



O que é um Innerpreneur?

Um Innerpreneur é alguém que vê os seus negócios como um modo de realização pessoal (criativamente, espiritualmente, emocionalmente) e criação de mudança social.

Acreditam que um negócio pode trazer realização pessoal.

Que a criatividade e a consciência podem mudar o mundo.

Que devemos fazer coisas nas quais nos revemos e que gostamos.

Que devemos aprender e evoluir continuamente.

É alguém que descobriu qual é o seu propósito de vida e trabalho e iniciou um negócio ligado a esse propósito e que tem criatividade para ver o mundo de formas únicas e um impulso para fazer as coisas diferentes.

Entrevista

Tara Joyce é uma escritora e consultora web que é apaixonada e defensora acérrima de um mundo de negócios como um meio de desenvolvimento pessoal.

Olá Tara, por favor, fale-nos sobre si, sobre o seu negócio, sobre as suas paixões?

Eu sou uma innerpreneur, escritora e web geek. Eu ajudo donos de negócios conscientes e independentes a melhorarem a sua presença online e é partir daí que crio a estratégia do meu próprio negócio, Elastic Mind. Sou também blogger, Rise of the Innerpreneur, e como o nome indica este blog é sobre innerpreneurship. Dedico-me a pensar a vida como algo consciente e com significado.

Qual foi a coisa mais corajosa que alguma vez fez?

Decidir largar o mundo empresarial e começar o meu próprio negócio de um modo criativo e independente aos 26 anos.

A partir da descrição de cultural Creative, sente ser uma? Se sim, porquê?

Absolutamente. Ao fazer o quiz CC de Paul Ray¹ concordei com todas as afirmações que ele faz. Mas mais que tudo, durante muito tempo eu senti-me alienada e fora da cultura mainstream e ao descobrir a cultura Cultural Creatives senti-me mais enquadrada e menos só. Dá-me muita esperança saber que existem muitas outras pessoas que valorizam uma vida sustentável e consciente acima de tudo.

A espiritualidade tem um papel muito importante no seu processo criativo? Se sim, como?

A espiritualidade tem um aspecto muito importante em tudo o que faço, mas não posso dizer que tenha assim tanto impacto no meu trabalho criativo. Contudo, julgo que a minha espiritualidade molda tudo à minha volta e permite-me estar em contacto com o meu ser mais profundo e claro com a minha criatividade.

O que é que ilumina a sua criatividade?

Ler, rodear-me de beleza, viajar, desafiar-me mentalmente e fisicamente.

Em três palavras descreva o que sente quando a sua criatividade está a fluir?

Inspirada, energética e sonhadora.

Qual foi o maior obstáculo que alguma vez enfrentou? Como é que o ultrapassou e o que é que aprendeu com essa experiência?

Eu sou o meu maior obstáculo. O meu crítico interno pode ser bem duro, irascível. Eu trabalho todos os dias para o controlar ou então este crítico não me larga a perna.

Criarmos a nossa visão do mundo pode ser algo verdadeiramente assustador. Faz-nos questionar se vamos estar à altura. Como é que reage os pensamentos negativos que assaltam todos de tempos a tempos?

Bom, isso é tão verdade. Eu sou uma perfeccionista e nunca penso que algo que faço é suficientemente bom. Para avançar e não estancar nas minhas expectativas pouco realistas, reconheço e identifico os pensamentos mais negativos e utilizo provas positivas para identificar a falsidade destes argumentos. Também me lembro continuamente que dou sempre o meu melhor e que não me posso pedir mais que isso.

¹ The Cultural Creatives: How 50 Million People Are Changing the World by Paul H. Ray and Sherry Anderson. Pode consultar o quiz aqui: <http://www.soulfulliving.com/culturalcreativequiz.htm>

Os *Cultural Creatives* vêm e valorizam o mercado criando valores que tenham um impacto positivo na sociedade. Considera que a mudança/melhora a sociedade através do seu trabalho é uma meta sua? Se sim, por favor elabore um pouco a sua visão.

Oh, sim, muito mesmo. A minha visão é utilizar o meu blog para ajudar todos os Innerpreneurs (Empresários Cultural Creatives) a impulsionarem e fazerem crescer os seus negócios e o seu eu. Do mesmo modo, a minha consultadoria Web e escrita Web sobre negócios ajuda outros innerpreneurs a construírem uma presença efectiva online e a definirem a sua estratégia. Apesar do meu negócio não ajudar outros a viverem melhor de um modo directo, eu sinto que tem um forte impacto positivo na sociedade, tendo em conta que procuro viver e ajudar outros a viverem de um modo sustentável.

Têm conseguido ganhar a vida por perseguir as suas paixões criativas? Existe algo, a partir de uma perspectiva mais orientada para o negócio, para os lucros que queira destacar como um catalisador para o seu sucesso e que queira partilhar?

Até agora ainda é difícil dizer isso. Mas passou pouco tempo, apenas 10 meses e se aprendi alguma coisa nos 4 anos em que estudei na faculdade de gestão, foi que nenhum empresário pode esperar ter lucros nos primeiros dois anos.

O meu conselho para qualquer empresário é que seja autêntico. Nada o levará mais longe.

Cultural Creatives on Creativity

<http://www.culturalcreativesblog.com/>

Para espalhar a ideia a Tara Joyce criou este emblema que pode ser referenciado e utilizado por todos os innerpreneurs pelo mundo fora.



Blog:

<http://www.elasticmind.ca/innerpreneur/>

Business Site:

<http://www.elasticmind.ca/>